

PESQUISA DE ANTIBIÓTICOS E INDICATIVO NA CONTAGEM DE CÉLULAS SOMÁTICAS EM LEITE CRU REFRIGERADO NO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E AGRÁRIAS (CCHSA)

Maria das Graças Clementino dos Santos¹, Jaelyson Max Pereira de Medeiros², João Maria Soares da Silva³, Priscilla Diniz Lima da Silva Bernardino⁴, Edson Bezerra de Oliveira⁵

O leite é um alimento altamente consumido em diversas regiões do Brasil, sendo considerado indispensável na alimentação em diferentes faixas etárias. Contudo, existe um fator específico considerado primordial, a qualidade. Esta pode ser mensurada por vários métodos, dentre eles, o físico-químico. Como exemplo o teste de resíduos de antibióticos e a Contagem de Células Somáticas (CCS) que auxiliam na identificação e classificação da qualidade do leite produzido. O objetivo deste trabalho foi pesquisar a ocorrência de resíduos de antibióticos e avaliar a Contagem de Células Somáticas (CCS) em amostras de leite cru refrigerado. O trabalho foi conduzido no Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias (CCHSA), Campus III da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em Bananeiras-PB. As amostras foram coletadas no Laboratório de Beneficiamento de Leite (LBL) do CCHSA – UFPB logo após as ordenhas da manhã e da tarde. As amostras estavam refrigeradas sob temperatura de 4°C em tanque de resfriamento, sendo acondicionadas assepticamente em frascos de polietileno esterilizados e transportadas sob condições isotérmicas. Na pesquisa de resíduos químicos de antibióticos utilizou-se o *Eclipse 50*[®] e o equipamento *Termoteste*[®]. Os kits de análises de detecção de antibióticos são autorizados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). O teste do indicativo da Contagem de Células Somáticas (CCS) foi realizado com a utilização do kit *Somaticell*[®]. Segundo o fabricante, o princípio é baseado na propriedade de que as células somáticas do leite em contato com um reagente específico aumentam a viscosidade do leite numa proporção direta entre a quantidade de células e a viscosidade do leite, ou seja, quanto maior a viscosidade maior a quantidade de células somáticas. As instruções de ambos os testes obedeceram exclusivamente às normas dos fabricantes. A qualidade do leite avaliada pelo conjunto de análises foi comparada em função das ordenhas da manhã e da tarde. Observou-se ausência dos grupos *Penicilina G*, *Ampicilina*, *Amoxicilina*, *Oxacilina*, *Cloxacilina*, *Cefalexina*, *Cefapirina*, *Sulfatiazol*, *Sulfametacina*, *Sulfanilamida*, *Oxitetraciclina*, *Tetraciclina*, *Eritromicina*, *Tilosina*, *Neomicina* e *Streptomycina* em 100,0% das amostras avaliadas, estando-as em conformidade segundo os padrões exigidos pela legislação em vigor. Verificou-se que o indicativo da Contagem de Células Somáticas (CCS/mL) resultou numa média de $2,0 \times 10^5$ (CS/mL), respectivamente, às amostras de leite coletadas nas ordenhas matutina e vespertina, estando-as de acordo com as contagens determinadas pela legislação vigente no Brasil, que prescreveu o limite de $6,0 \times 10^5$ (CS/mL), compreendendo-se o período de 01 janeiro de 2013 a 30 de junho de 2015 para os Estados das regiões do Norte e Nordeste. Os resultados alcançados indicaram que 100,0% das amostras apresentaram conformidades quanto à qualidade do leite no Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias (CCHSA), demonstrando eficiência no controle zootécnico e na sanidade do rebanho leiteiro avaliado.

Palavras-chave: ordenha, qualidade, legislação

¹Bacharelado em Agroindústria/Discente colaborador, ²Técnico em Agroindústria/Discente colaborador, ³Técnico coordenador/orientador, ⁴Professora colaboradora, ⁵Técnico colaborador, jmsoares.silva@gmail.com